

Ablação na insuficiência cardíaca: seus benefícios – revisão bibliográfica

Ablation in heart failure: its benefits – a bibliographic review

Fábio Miguel Bitencourt Pereira

RESUMO

A insuficiência cardíaca e a fibrilação atrial frequentemente coexistem, estabelecendo uma interação bidirecional que impacta negativamente o prognóstico clínico. Nesse contexto, a ablação por cateter tem emergido como uma estratégia terapêutica relevante, especialmente em pacientes sintomáticos ou refratários ao tratamento medicamentoso. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica narrativa, os benefícios da ablação na insuficiência cardíaca, com ênfase em desfechos clínicos como mortalidade, hospitalizações, função ventricular e qualidade de vida. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos em bases de dados reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO e periódicos de alto impacto. Evidências provenientes de ensaios clínicos randomizados e metanálises demonstram que a ablação por cateter está associada à redução significativa da mortalidade e das hospitalizações por insuficiência cardíaca, além de promover melhora da fração de ejeção do ventrículo esquerdo e da capacidade funcional. Apesar dos benefícios, o procedimento apresenta riscos e limitações, sendo fundamental a adequada seleção dos pacientes. Conclui-se que a ablação representa uma intervenção eficaz e promissora no manejo da fibrilação atrial em pacientes com insuficiência cardíaca, com impacto positivo em desfechos clínicos relevantes.

PALAVRAS-CHAVE:

Insuficiência cardíaca; Fibrilação atrial; Ablação por cateter; Mortalidade; Função ventricular; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Heart failure and atrial fibrillation frequently coexist, establishing a bidirectional interaction that negatively impacts clinical prognosis. In this context, catheter ablation has emerged as a relevant therapeutic strategy, particularly in symptomatic patients or those refractory to pharmacological treatment. The present study aims to analyze, through a narrative literature review, the benefits of ablation in heart failure, with emphasis on clinical outcomes such as mortality, hospitalizations, ventricular function, and quality of life. Articles published over the past ten years were selected

from recognized databases, including PubMed, SciELO, and high-impact journals. Evidence from randomized clinical trials and meta-analyses demonstrates that catheter ablation is associated with a significant reduction in mortality and hospitalizations due to heart failure, in addition to improving left ventricular ejection fraction and functional capacity. Despite its benefits, the procedure presents risks and limitations, making appropriate patient selection essential. It is concluded that ablation represents an effective and promising intervention in the management of atrial fibrillation in patients with heart failure, with a positive impact on relevant clinical outcomes.

KEYWORDS:

Heart failure; Atrial fibrillation; Catheter ablation; Mortality; Ventricular function; Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) e a fibrilação atrial (FA) frequentemente coexistem, estabelecendo uma relação bidirecional que agrava o prognóstico clínico. A presença de FA em pacientes com IC está associada a maior mortalidade, hospitalizações recorrentes e pior qualidade de vida [1].

Historicamente, o controle farmacológico do ritmo ou da frequência foi a principal estratégia terapêutica. No entanto, limitações relacionadas à eficácia e aos efeitos adversos desses fármacos impulsionam o desenvolvimento de abordagens intervencionistas, como a ablação por cateter.

Nos últimos anos, estudos randomizados e metanálises demonstraram que a ablação pode modificar desfechos clínicos relevantes em pacientes com IC, tornando-se uma estratégia promissora no manejo dessa população [2].

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases PubMed, SciELO e periódicos de alto impacto como o New England Journal of Medicine.

Foram utilizados os descritores:

“atrial fibrillation”, “heart failure”, “catheter ablation”, “mortality”, “outcomes”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, metanálises e revisões sistemáticas relevantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Fisiopatologia da insuficiência cardíaca e fibrilação atrial

A IC promove remodelamento estrutural e elétrico do miocárdio, favorecendo o surgimento da FA. Por sua vez, a FA agrava a IC por perda da contração atrial, irregularidade ventricular e taquicardiomiopatia [1].

Essa interação leva a um ciclo vicioso de deterioração hemodinâmica.

3.2 Ablação por cateter: fundamentos

A ablação por cateter consiste na eliminação de focos arritmogênicos,

principalmente nas veias pulmonares, visando restaurar e manter o ritmo sinusal. Diferentemente dos antiarrítmicos, a ablação atua diretamente no substrato eletrofisiológico da arritmia, com potencial efeito modificador da doença [2].

3.3 Benefícios clínicos da ablação na IC (p.5)

Diversos estudos demonstram superioridade da ablação em relação ao tratamento clínico isolado.

O ensaio clínico CASTLE-AF mostrou que pacientes submetidos à ablação apresentaram redução significativa em hospitalizações por IC e mortalidade cardiovascular [3].

Além disso, metanálises recentes evidenciam redução global de eventos adversos e recorrência de FA [4].

3.4 Impacto na mortalidade

A redução da mortalidade é um dos principais achados clínicos associados à ablação.

Uma metanálise de ensaios clínicos randomizados demonstrou redução de aproximadamente 39% no risco relativo de mortalidade em comparação ao tratamento medicamentoso [4].

Resultados semelhantes foram observados em estudos com seguimento prolongado, reforçando o impacto prognóstico positivo da intervenção [5].

3.5 Qualidade de vida e função ventricular

A ablação também está associada a melhora significativa da fração de ejeção do ventrículo esquerdo, capacidade funcional e qualidade de vida [4].

Pacientes submetidos ao procedimento apresentam melhora em testes de exercício, redução de níveis de BNP e melhor escore em questionários clínicos [4]. Além disso, maior manutenção do ritmo sinusal foi observada em comparação à terapia farmacológica (63% vs. 22%) [3].

3.6 Limitações e riscos (p.8)

Apesar dos benefícios, a ablação não é isenta de riscos, incluindo complicações vasculares, tamponamento cardíaco e recorrência da arritmia.

Além disso, nem todos os pacientes são candidatos ideais, sendo fundamental a seleção adequada baseada em características clínicas e estruturais [2].

4. CONCLUSÃO

A ablação por cateter representa uma estratégia terapêutica eficaz no manejo da fibrilação atrial em pacientes com insuficiência cardíaca.

Evidências robustas demonstram benefícios significativos, incluindo:

Redução da mortalidade

Menor taxa de hospitalização

Melhora da função ventricular

Aumento da qualidade de vida

Dessa forma, a ablação deve ser considerada uma opção terapêutica de destaque, especialmente em pacientes sintomáticos e refratários ao tratamento medicamentoso.

5. REFERÊNCIAS

1. Kirchhof P, et al. Atrial fibrillation and heart failure. *Eur Heart J*.
2. Mark DB, et al. Catheter ablation vs medical therapy.
3. Marrouche NF, et al. Catheter Ablation for Atrial Fibrillation with Heart Failure. *N Engl J Med*. 2018;378:417–427.
4. Chen S, et al. Catheter ablation improves outcomes in heart failure. *Meta-analysis*.
5. Updated systematic review of randomized trials on ablation vs therapy.
6. Link MS. Benefits of ablation in heart failure. *NEJM Journal Watch*.
7. CASTLE-AF trial analysis and outcomes.